



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00220
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Maringá
CAMPUS	Maringá
CIDADE	Maringá
UF	PR
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT05
TÍTULO	Fraternos
ESTUDANTE-LÍDER	Hada Milena Maller
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação e Multimeios
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Guilherme Vinicius Perusseli (Universidade Estadual de Maringá)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

“Fraternos” é um produto híbrido entre fotonovela e graphic novel, denominado pelos autores Photographic Novel. Nele, são explorados elementos essenciais para cada um dos gêneros, assim como estudados as limitações de cada um e possibilidades narrativas da junção dos mesmos. Com o intuito de trazer a relação de irmãos à tona, trata-se da história de Luana e Francisco, dois irmãos adolescentes que moram juntos e que possuem suas próprias batalhas assim como também as dividem. Com a total necessidade de ser colocada em um suporte físico, um livro, as narrativas se separam e dividem o livro em duas partes. Cada uma possui sua própria capa, uma vez que você pode começar a lê-lo por qualquer uma das histórias, até chegar ao final da respectiva escolhida que é no meio do livro. Então deve-se fechá-lo, virar ao contrário e de ponta cabeça, e iniciar a outra história. Cada uma delas tem seu próprio desenvolvimento, porém, com o mesmo espaço-tempo da outra.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para iniciar as atividades, os primeiros passos de pré-produção e pesquisa foram de extrema importância para os rumos das narrativas. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica com três tópicos principais: mídias como método educativo a partir de Palhares (2008) e Guimarães (2001), quadrinhos e fotonovelas como forma de representação com Lopes (2012) e Pereira (2014), e fotonovela como uma abertura às novas narrativas, com os estudos de Kirova e Emme (2008). A pesquisa auxiliou para nos atentarmos às questões do enredo e da produção ao se tratar de para quem estamos comunicando e o que queremos comunicar. Também foi realizado um Grupo Focal com três duplas de irmãos, com o propósito de “proporcionar melhor compreensão do problema, gerar hipóteses e fornecer elementos para a construção de instrumentos de coleta de dados” (GIL, 2008, p. 114). Foi perguntado sobre suas relações fraternais, motivos de desentendimentos e como os resolvem. Além disso, foram feitas perguntas direcionadas conforme surgiam pontos relevantes durante a conversa. O resultado dessa conversa serviu como inspiração e direcionamentos da narrativa da história. Ainda, foi realizada, uma pesquisa de público por meio de um formulário na internet e divulgada em redes sociais (Twitter, Instagram e Facebook) majoritariamente para o público jovem (público-alvo). Apesar das respostas não terem sido feitas exclusivamente por jovens. Obtivemos um número de 101 respostas e ficamos satisfeitos com o resultado de que a maioria do público participante da pesquisa foi feminino. Algumas das respostas relevantes para o projeto foram de que uma experimentação entre os gêneros fotonovela e graphic novel são de interesse do público (71,7%), tendo sua maioria conhecimento sobre a diferenciação dos gêneros (71%). Vale ressaltar que 73,4% responderam que consumiram apenas de 1 a 3 obras com essas linguagens no último ano, o que mostra a necessidade de uma maior divulgação de produtos que possam cativar o interesse do público.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Inicialmente, foi realizada a produção de um argumento literário para uma coesão e maior facilidade de construção narrativa que

direcionou a produção do roteiro. O roteiro foi desenvolvido, separadamente pelos autores, com dois pontos de vista que são as tramas dos personagens de modo que se encaixassem e seguissem a projeção de um relacionamento que cresce e se modifica durante a história. A trama progrediu da forma como havíamos imaginado, ou seja, concomitantemente os pontos de vista se encontram e acrescentam coisas novas à história. Junto ao roteiro, foi feito um storyboard para uma melhor compreensão da narrativa gráfica. O storyboard é o desenho básico à priori de enquadramento, ângulos e posição de atores das imagens que ilustrarão o texto verbal. Para nosso projeto o storyboard ajudou no processo de diagramação, fotografia e compreensão da arte sequencial tendo o visual não apenas como um auxiliar do roteiro verbal mas como parte da narrativa. Procuramos também nos aproximar de uma escrita informal que um adolescente narraria, por isso, optou-se pelo uso de palavras como “tá” ao invés de “está” para essa veracidade no texto. Com essas etapas da pré-produção concluídas, realizamos o ensaio fotográfico baseado no roteiro e storyboard. Os atores selecionados foram Pedro Henrique Nascimento e Beatriz Finizola, dois amigos que se parecem muito fisicamente (o que foi bom para mostrar a semelhança dos irmãos). Os dois já possuíam uma relação próxima de fidelidade e carinho que queríamos passar nas imagens da dupla. Os cenários escolhidos foram nossos próprios quartos e ruas de Maringá, para mostrar uma realidade que não fosse tão produzida esteticamente, mas sim próxima do que acontece nos lares brasileiros comuns. Essas fotos foram feitas com as câmeras Canon T3i e Canon EOS 6D Mark, com as lentes 18-55 mm e 50mm. Após a produção fotográfica, realizamos a seleção e edição das fotos. Para a edição, separamos um padrão cromático para cada personagem: tons quentes para Laura e frios para Francisco. Segundo Heller (2013), o azul é a cor do espiritual, da reflexão e do silêncio que são características do Francisco, assim como o laranja é o lazer, a diversão, o lúdico e o dinamismo, que se relacionam a Luana. “O laranja é a cor complementar do azul (...) Van Gogh disse: ‘Não existe laranja sem azul’ (HELLER, 2013, P. 183). É assim que compreendemos a relação entre essas duas cores na escolha do produto, assim representando diretamente a narrativa da Photographic Novel. Essa edição das fotos retratam o caráter foto novelístico do trabalho e foi feita por meio do software Adobe Lightroom CC 2019 e Adobe Photoshop CC 2019. A diagramação foi feita de duas formas: a história de Luana foi em formato de diário e a de Francisco com uma ideia de fluxo de consciência. Optamos por não seguir com uma regularidade da arte sequencial em cada página, algumas páginas destacam-se apenas um quadrinho e outras mais do que cinco. Isso se dá pela importância da página como um elemento narrativo, ela comunica a intensidade de uma ação e a temporalidade de uma sequência (EISNER, 1985). Utilizamos o storyboard como guia mas, ainda, com liberdade criativa para alterações que se tornaram necessárias. Não apenas as fotos foram pensadas na diagramação, mas também os demais elementos visuais, como detalhes desenhados e texto. O programa utilizado para tal foi Illustrator CC 2019.